

Álvaro de Campos

**Não: devagar.**

Não: devagar.  
Devagar, porque não sei  
Onde quero ir.  
Há entre mim e os meus passos  
Uma divergência instintiva.  
Há entre quem sou e estou  
Uma diferença de verbo  
Que corresponde à realidade.

Devagar...  
Sim, devagar...  
Quero pensar no que quer dizer  
Este devagar...

Talvez o mundo exterior tenha pressa demais.  
Talvez a alma vulgar queira chegar mais cedo.  
Talvez a impressão dos momentos seja muito próxima...

Talvez isso tudo...  
Mas o que me preocupa é esta palavra devagar...  
O que é que tem que ser devagar?  
Se calhar é o universo...  
A verdade manda Deus que se diga.  
Mas ouviu alguém isso a Deus?

30-12-1934

**Poesias de Álvaro de Campos.** Fernando Pessoa. Lisboa: Ática, 1944 (imp. 1993): 71.